

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: ADALCIO CARVALHO DE ARAÚJO

TÍTULO: O RETORNO À EDUCAÇÃO ESCOLAR NA IDADE ADULTA: EM BUSCA DO "TEMPO PERDIDO"

AUTORES: ADALCIO CARVALHO DE ARAÚJO, ADÁLCIO CARVALHO DE ARAÚJO, IZABELA SOARES MACHADO GUIMARÃES DE ABREU

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, FORMAÇÃO PROFISSIONAL, INCLUSÃO

RESUMO

O presente trabalho apresenta a trajetória educacional de uma aluna, oriunda de uma pequena cidade do interior de Minas Gerais, que interrompeu seus estudos aos treze anos de idade para residir na região metropolitana da capital mineira.

Em função das grandes dificuldades enfrentadas pela família da aluna na pequena cidade de Mutum - MG, a mudança para um grande centro pareceu uma boa oportunidade de melhoria financeira que, naquele momento, para a família, assim como para milhares de famílias brasileiras, pesou mais que a formação escolar dos filhos. Sendo assim, a busca da adolescente por um emprego que ajudasse, mesmo que minimamente, na renda familiar foi prioridade em sua vida, deixando de lado a escola. Essa evasão escolar fazia parte do contexto da época, uma vez que em meados dos anos 70 não, as políticas públicas que regulamentavam o trabalho infanto-juvenil eram precárias, regularizadas posteriormente, na década de 90.

Desse modo, a jovem constituiu sua carreira profissional como empregada doméstica e, no decorrer dos anos, outras prioridades foram surgindo, como a constituição de uma família, administração das despesas de um lar, bem como engajamento na vida sócio-religiosa da comunidade onde vive e criação de seus dois filhos, priorizando para eles o que ela não teve oportunidade de ter: a continuidade da instrução escolar.

Encorajada pela família, pelo círculo de amigos e das necessidades pessoais de inclusão social para sentir-se inserida e construir para si uma carreira que não fosse a de doméstica, após 34 anos afastada da vida escolar, ela retoma os seus estudos a partir do 5º ano da educação básica.

Estudos realizados sobre as dificuldades da alfabetização e retorno do adulto à escola foram apresentados por Pinto (1982), Secad/MEC (2005) de uma forma esclarecedora além de enumerar tais dificuldades.

Um tópico de fundamental importância para esse estudo de caso é também relatado por Silva, Ferreira e Ferreira (2011), no artigo EXPECTATIVA DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DE JOVENS E ADULTOS (EJA) COM RELAÇÃO À EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO.

Esse estudo de caso, além de ser um mensurador das políticas públicas de incentivo e inserção do adulto ao retorno ou início da vida escolar, o que consolida as propostas ainda inovadoras da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), apresenta-se como um incentivo às pessoas que abandonaram seus estudos a retomá-los, na expectativa de uma melhoria frente às exigências cotidianas de uma formação escolar mais consistente.

Para o desenvolvimento deste estudo de caso, foram feitas entrevistas com a estudante, nas quais ela relatou sua história de vida e sentimentos sobre a sua trajetória desde o início e abandono da vida escolar até o seu retorno à sala de aula, assim como dificuldades e, sobretudo, avanços e conquistas.

Como resultado, o estudo demonstra que, para a formação escolar, a idade ou o tempo de afastamento não são barreiras intransponíveis e que as possibilidades e facilidades dos novos tempos podem configurar novas trajetórias e expectativas de vida como no caso da aluna em questão, que se encontra feliz com sua mais recente conquista: um título superior, conquista que a faz congratulada, mas não satisfeita, como afirmou.